

A LOCOMOTIVA

Assignatura 800 reis por
mez. Publicação semanal

Órgão dos interesses locais

Os artigos em sentido do
programma serão publi-
cados gratuitamente.

ANNO II

CUYABA' 31 DE JANEIRO DE 1883

NUMERO 20

Aviso

A typographia do Liberal onde é impresso este periodico, mudou-se da rua 11 de Julho para a travessa dos Voluntarios da Patria, casa n.º em o pavimento terrão contiguo á loja da MATRACA.

A LOCOMOTIVA

CUYABA' 31 DE JANEIRO DE 1883.

O cynico ex-forriel e o seu typãozinho.

Diante da linguagem fradesca do amigo do ex-forriel, linguagem rasteira e insultuosa, q' sempre teve, e de q' usou como redactor da finada *Imprensa de Cuyabá*, a deixariamos passar, se não fosse preciso para a moralidade da sociedade em que vivemos empregar a energia da palavra.

Batido o artigo editorial da *Situação de 14* do corrente, refutado pela *Provincia* energicamente, deixou o ex-forriel — o gatinho, que fôra o autor do artigo, e recorreo para o de 21 ao *jovem dos dous amores*; e desacoroçado ainda da derrota, foi caminho do PARY, em busca do *veneravel* reformado, pelo estado morboso e valetudinário!

Esse sumidiço autor da *hypallage*, summidade na nomenclatura de vocabulos escolhidos de sua lexicographa cabeça, vocabulos especiaes de um qui-

tandeiro-mór, apresentou-se no domingo 28 com a artimanha de que é dotado. querendo desenvolver, como disse, expressões, que foram atiradas a seus contrarios pelos dous escrevinhadores supraditos, usando assim da sua antiga e fradesca habilidade!

Miserabile dictu...

A pequena lavra desse chequeto homem, tão conhecido pelas *burundangas* e *maracotões*, cuja dialectica muito já o ha recommendado, e ainda até hoje conservam os animos dos homens honestos contra ella a maior repulsa; foi desse pharisaico typãozinho a que se apegou, o ex-forriel, para insultar, os seus contrarios!..

Faltava justamente um typão para o complemento da grande quadrilha de assaltantes da honra alheia!

Faltava o maior hypocrita, o homunculo judas, que não diz o que sente, e nem sente o que diz!..

Faltava vir á lume, ainda, essa caricata e pequena especie humana, ultimo espirro do Iscariote, pequeno no formato, porem grande na asneira, na mentira, na fraude, e na hypocrisia?!.

Parece que Deos ha já começado a sua obra expiataria, fulminando a pouco e pouco aquelle verdugo da honra alheia,

cujos labios só destillam falsidades e infamias em que prima o seu falsario character!

Está, pois, completa a quadrilha de bandidos, achando-se agora a sua frente o carapêta cynico!

Como se decompõem os homens, como se ligam facilmente as serpes, como se unem essas putridas materias, esses gangrenosos membros humanos?!

Até onde irão ter essas misérias da raça humana?!

Quando não existe honra, a dignidade é uma ficção, a moral está corrompida, e a hypocrisia, a infamia e a desfaçatez se ligam por tão fortes élos, que é mister que os homens de bem deixem passar, esses caracteres galvanizados, e os procurem evitar, afim de que não fiquem contaminados do virus corrosivo que empesta as auras, tornando mephitico o ambiente!

Onde estamos e para onde vamos?

Esses sete typões encerrão em si o que ha de mais degradante e prejudicial a uma boa sociedade?

Havemos de descrevel-os. e pintar ao vivo o seu passado e presente?! recommendando-os á *benemerencia* da futura geração?!

Os cardos não podem produzir flores mimosas, innocentes e inofensivas...

De tal origem não podem

nascem virentes, vergenteas: ali só sahirão urzes, e os caminheiros se devem acautelar, para q' lhes não delacerarem os pés em a senda da vida...

MOZ A I C O

Aviso — Chamamos a attenção dos leitores para o que abaixo transcrevemos, do Ministerio da Guerra, publicado na *Provincia de Matto-Grosso* de 28 de corrente, dirigido à Presidência desta Provincia, sobre 2:652 paizetes de calçade, que existem no Arsenal de Guerra desta mesma Provincia, em 20 caixões, desde o anno de 1875, os quaes não foram distribuidos por se acharem *completamente deteriorados*!

Compulsem os leitores a data e vejam sobre que administração recae essa compra que deo não pequeno prejuizo a nação?

Compulse-a, e digão: quaes

os patoteiros, quaes os homens que sabem aproveitar-se das posições officiaes para fins tão legredientes?!

Digão agora, quaes são os fraudulentos, quaes são os homens que vivem somente com a mira n'os cofres, e disputam cynicamente as posições officiaes, como a pouco se deo com as da Camara Municipal desta capital, e para que fim é movida a desabrida e infame opposição ao Snr. Coronel Alencastro?

Cremos que ninguem ignora quem tal compra autorizou, e tambem de quem erão os sapatos?!

E talvez não se pejem, não sintam o menor remorso por tal fraudulento acto...

Não, porque a consciencia dos devoradores de saldo está ha muito obcecada, e corrompida, não pode abalar-se com *tan poucas* decepções, com *tan revoltantes e infame* procedimento!

FOLHETIM

Esboço contemporaneo.

O EX-FORRIEL (UM DOS TYPÕES.)

Este mundo é um theatro onde apparecem em scena muita cousa boa, e tambem muita cousa interessante e má...

OMNIS VARIATIO DELECTAT...

E' por isso que o apparecimento de certas figuras em scena serve para afugentar o tedio, a monotonia desta vida...

Mas, o mundo que é composto de muitos entes racionais conta tambem d'entre estes certos typões, que conseguem illudir a boa fé dos credulos com as suas expertezas...

E nada por tanto mais facil é a tagantilha, do que tornar-se uma NOTABILIDADE...

E senão vejamos como o nosso ex-forriel conseguiu NOTABILISAR-SE...

Explorar a boa fé dos credulos e dos simplorios, não foi lá tarefa muito ardua para o nosso fementido PERSONAGEM...

Bastou-lhe a apresentação de um seu amigo, que com a maior FINURA pôde collocar o nosso homem em certa posição, na qual, com a mais SUBLIME PERFORMANCE, desempenhou SON RÔLE...

E como não?...

Dotado de certa impáfia, propria somente de um fatuo, guiado pela ambição de FIGURAR como ALGUMA COUSA, nesta nossa simploria sociedade, difficil não foi-lhe chegar ou approximar-se do ponto almejado...

Mas, antes de ir além, convem que os leitores conheçam mais de perto esse BELLO typão de carne e osso...

Vejamol-o em sua primitiva condição...

Tentou seguir a carreira das armas, na qual nada fez e nem conseguiu, por dous motivos importantissimos: — faltava-lhe vocação; porque os seus habitos de ociosa vagabundagem condiziam com o seu character, isto é, não alimentava aquelles sentimentos que todo

E' a melhor recommendação que muito depõe a favor dos homens que não são inimigos da fraude, e que atiram impavida e cynicamente contra os seus contrarios, epithetos injuriosos!

O publico que avalie, e o mundo civilisado que aprecie os homens da ordem, esses verdadeiros patriotas!

Está provado à evidencia por que fiseram desabrida guerra aos liberaes na questão do alacrecimento d'agua?

Ministerio dos negocios da Guerra. — Rio de Janeiro, 8 de Novembro de 1882. — Illm. Exm. Snr. — Em resposta ao officio que V. Ex. me dirigio em 2 de Outubro ultimo sob n. 80, comunicando que existem desde 1875 no Almoarifado do Arsenal de Guerra dessa Provincia vinte caixões contendo dous mil seiscentos e cincoenta e do

o homem deve ter — sinceridade em seus actos, e lealdade em suas acções: em segundo lugar, a sua intelligencia era menos que mediocre, e somente procurava fazer sobresahir-se dentre os outros, e em relação a seus superiores com ditosinhos chistosos, sua arma predilecta.

Deixou a carreira por ser-lhe impossivel por esses dous motivos chegar à official, tendo apenas conseguido com muito custo, as levisas de forriel!

Andou depois por ali algures, sem norte certo, até que, investigando os meios de chegar a uma posição, encontrou um mais facil e apropriado a sua desfaçatez: explorar o mundo politico, que é uma mina para os EXPERTOS!

Tornou-se AMAVEL, sob a capa da hypocrisia e guiado pelo seu maior amigo, CAR, QUE SE RESEMBLE A' ASSEMBLEIA, alcançou a subir a escada das graças.

A sua intelligencia era menos que mediocre dissemul-lo, mas tinha a seu favor o *geitinho* de se fazer recommendado e de illudir os paludos ou palausos.

Sem cultivo algum intellectual, apenas tendo os principios escolares, exhi-

us pares de calçado, que não foram distribuídos por se a charram completamente deteriorados, declaro a V. Ex. que deve proceder contra os responsáveis por aquelle prejuizo, compellindo-os a indenisarem os cofres publicos da importancia do referido calçado. — Deus Guarde a V. Ex. — *Carlos Affonso de Assis Figueiredo*. — Sr. Presidente da Provincia de Matto-Grosso.

Uma do ex-forriell. — Diz por ahi alguns esse talento, que não responde aos artigos da LOCOMOTIVA, « que não representa um órgão de partido... »

E' a unica verdade que esse cynico redactor tem feito sahir de seus falsarios labios.

Não representamos um órgão politico; não: o nosso fim é outro; é repellar a mentira, a falsidade, as infames expressões, fazendo recuar a cafileira de detractores refalsados, e obrigando-os a recolher-se ao seu antro, ao

seu covil, d'onde não devem sahir emquanto a immoralidade de suas accções; em quanto a linguagem boçal, não for substituida pela linguagem commedida e decente de que se usam os homens que tem dignidade, e sabem respeitar os outros; então mudaremos de norte, e sabermos apreciar os verdadeiros cavalheiros.

Emquanto isso não acontecer, lhes iremos bater de frente com a verdade, e esta será nua e crúa.

Quem não quer ser lobo não he viste a pelle.

Nos encontrarão sempre na estacada, com a lança em riste, para deter os botes das serpes venenosas.

COLLABORAÇÃO

Vamos tratar agora da precedencia individual, cavallo de batalha para a boa ou má accção

de qualquer individuo e re as nossas comprouvincianas

Em que ellas se apoiam predigalizando maior aprego e confiança nos taes fios de fora do que em seus patricios, que por mais corruptos que sejam, estão seos actos patentes e conhecidos e por isso facil de corrigir-se, que d'aquelles encapotados, que na phrase de um nosso amigo como aves de arribação aqui e parecem?

Quasi sempre se descobre que são os taes fios de fora imigrantes que entre nós vêm acolher: réos de policia que para fugir a accção della em seos paizes, não trepidão de, com castro, dar com os costados e qualquer parte do mundo, porque é certo que para um perdido toda a parte é caminho.

Ha entre elles alguns de boas qualidades, porém é tão diminuto o numero que pode-se dizer — um para cem !

Este facto pareça-nos ser i

foi em concurso a PROFICIENCIA de estudos de preparatorio, dos quaes estava tão distante como o céu da terra.

Estava dado o primeiro passo, era preciso novas investigações, e estas não foram difficeis de explorar-as; tinha um bom auxiliar no dedicado amigo, que frua então um excellente posição: — e galgar o primeiro lugar entre os seus collegas, que, digamos de passagem, dispunhão de muito mais cultivo intellectual, pr terindo d'entre elles um jovem de merito reconhecido e superior intelligencia.

Mas, as cousas da nossa terra são assim mesmo, mais feliz e o ignorante presumido de que o que tem a devida illustração.

Edo chefe de uma repartição, somente pela bajulação do amigo ante os poderes do estado !

E como precisasse muito e muito do habil collega, para supprir-lhe as lacunas de seu bestunto, tratou com todo gito de fazer recahir sobre o mesmo o segundo lugar, visto haver-lhe usurpado o primeiro !

Não foi difficeil apparentar uma ami-

sado que não tinha, para illudir a boa fé do expoliado.

Inculcando-se amigo sincero do collega, conseguiu o seu auxilio em todo o serviço peculiar da sua repartição, passando assim por um bom empregado, a custa do expoliado !

E assim foi o nosso INTELLIGENTE empregado explorando sempre e inculcando-se com um certo imposão de ALGUMA COUSA, quando realmente não passava de NENHUM NINGUEM !

A relação de um periodico do partido era uma mina soberba para os seus fins: explorou-a e ataviando-se, qual gralha da fabula, com as pennas de pavão, lá foi navegando de mar em fora, como um bom timoneir, slingrando as ondas em feliz derrota ! ...

E quem não cre' nesse FELIZARDO Filicissimo ? e quem será capaz de duritarde que não são suas as produções que semanalmente exhibe em sua tribuna jornalística ! Ninguém por certo.

Elle que vai sempre de exploração em exploração, descobrio que os beoticos, engolerião como de sua propria lava, as beoticas domingueiras, e ar-

ranjou ainda novos auxiliares, e elle manejara a sua arma predilecta, isto ser ALGUMA COUSA — á custa de outro

E como as beoticas, todos os artigos que tem publicado !

E com que arrogancia, ou para n'pior, com que desfaçatez, se apiesse ainda hoje em publico, querende imngir como proprias as produções allias, que moudiga e publica o órgão seia partido, de que se diz redactor ?

E diz com todo o descaro: « RES-RESPONDEO AO ARTIGO DO LIBERAL DA PROVINCIA ! ... »

Pobre e tacanho espirito ! ...

IL SE DONNE DES AVIS D'ÊTRE SAVA-LEU, LE D'ÊTRE D'ESPRIT ET IGNORANT

HEUREUSEMENT SA TROMPETTE C-MENCE A NE PLUS ALLER ! ...

E no entretanto uma asquerosa lidade destas, que ignora a propria gua venacula não se envergouha vediculo em que encorre citando te latinos, porém desta maneira: « LE RE ET NON INTELLIGENT ! »

(CONTINUA)

teiramente desconhecido as nossas contreraneas, porque illudidas pelas apparencias de taes individuos, geralmente refinado pomadistas, só creem nos seus milagres — visto que para ellas são elles os *promettidos Messias*!

Portanto, urge instruir a mocidade feminina porque da sua instrucção dependem o progresso e perfectibilidade da futura geração que nos ha de substituir.

Conhecemos perfeitamente q' os odios e desafeições teem a sua frente voltada contra nós, não importa-nos; derrame-se a instrucção como é mister, na classe feminina, estamos certos que a posteridade nos fará justiça.

APEDIDOS

Dynamite

E' a arma de que se tem servido os *nehelistas* na *Russia* para procurar exterminar a monarchia.

Por meio desta infernal invenção foi victima o pai do actual imperador, e este não poucas vezes tem escapado de o ser nas grandes machinações que seus inimigos têm empregado para terminar os seus dias,

O emprego que fazemos do nome, não do objecto, não é para fim algum sinistro, é apenas para esmagar moralmente os inimigos do nosso torrão....

Sim é para narrar factos revoltantes, q' revelam ao vivo o cynismo dos que os têm praticado...

Vamos adiante...

Em 1875 comprou-se para o Arsenal de Guerra dous mil seiscentos e setenta e dous pares de sapatos: de quem era esse calçado? Quem o vendeo?

Quem o mandou comprar?

Em que estado estava elle?

Perq' não foi distribuido aos corpos do exercito?

Quando foi recolhido algum disse, na contagem, que a sola separara-se para um lado, em

quanto para outro ia ter o sapato, quando atirado?

Dezejamos ardentemente aclarar o facto, porque pretendemos fazer uma *apothese* ao heroe de tam alto feito, e felital-o com todas as veras pela sua grandesa d'alma, pelo seu patriotismo elevado, pelo amor que dedica á sua *Provincia natal*!..

Será um *chef d'oeuvre*, digno de tal heroe, e dos seus comparsas.

Quem tiver sciencia certa de tão nobre acto, e fornecer os primeiros dados para essa importantissima noticia, muito obrigará ao Tagarella.

Não será isso dynamite contra o autor de tal procedimento?

Responda o

barão João de Pinho

Na igreja

A' F. L. DE PINHO E AZEVEDO.

I

E' dia de festa.

A igreja está repleta de povo. Vae começar o sermão.

Entremos....

II

O cheiro do incenso e o cheiro do suor entontecem.

No altar fronteiro ao pulpito agonisa um Christo de marfim.

III

O Pregrader é de boa estatura, santo desde o nome, parda-vasco e gordo.

E' um typão. A sua voz causa horror.

Parece a voz do infinito sahindo de uma cabaca!

Falla contra os vicios de secuto, contra o progresso, contra a liberdade.

Uma beata abre a bocca....

Horror!... tres vezes horror!...

A bocca de um tinteiro é menos escura...

IV

Olhando casualmente para o Christo de marfim, fiquei asombrado!

— Duas grossas lagrimas de sangue deslisavam-lhe pelas faces lividas.

EXTR.

Pergunta Innocente

Porque se chama aos sapatos *reúnos*—João de Pinho? seria por ser o seu inventor algum João de Pinho?

E quem não tem sapataria e também não os fabrica, vendendo-os pôde usurpar o nome de seu primitivo fabricante?

Deseja saber o

Totó Tagarella

ANNUNCIOS

O barão João de Pinho, desejando DAR uma prova demonstrativa do seu patriotismo, offerece ametade da importancia dos 2672 pares de calçado á quem se dignar fornecer-lhe documentos que PROVEEM A SUA innocencia na venda dos sobreditos, porque NENHUMA PARTE TEVE EM TAL NEGOCIO; e que se estava podres não é SUA A CULPA, e que o GRILLO não cantou somente em SUA GAVETA; outros também dormiram tranquillamente em balados com os 560 que receberam....

O encarregado do negocio o sr. mil-ôme pode provar exuberantemente esse arranjo, e as suas peripecias, como me consta que diz com toia simplicidade de seu caracter—«desempenhei categoricamente as ordens do barão João de Pinho...»

Espero que o publico FICARÁ CONVENCIDO DE QUE nenhuma parte teve na venda dos sobreditos...., e que jamais se poderá em duvida o meu acrysolado patriotismo, e a minha sinceridade em materia relativas a dinheiros publicos, sendo e tendo sido sempre um cidadão prestante e verdadeiro amigo de sua patria (?!)

Vende-se uma morada de casa sita a rua 13 de Junho, esquina n.º 62 com frente ao nascente e fundos ao poente, com boas accomodações para familia e quintal, que faz fundo a rua do comandante Antonio Maria, com bom poço e algumas arvores fructíferas,

Quem pretender compra-la derija-se a rua de Antonio João casa n.º 23, loja de funileiros, que a chará com quem tratar.

IMPRESSO NA TYP. DO LIBERAL,